

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem⁺

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

2⁺



Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem⁺

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-393-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.931211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

Aline Gomes Silva de Souza

Bruna Renata Duarte Oliveira

Joyce Lemos de Souza Botelho

Ingred Gimenes Cassimiro de Freitas

Solange Macedo Santos

Thamara Lacerda Campos

Leandro Felipe Antunes da Silva

Thais Gonçalves Laughton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113081>

CAPÍTULO 2..... 10

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Miralice Medeiros Ferreira

Rosane da Silva Santana

Luana Miranda de Almeida

Ruth Elen de Alcântara Chaves

Angélica Linhares Silva Lima

Jorgiana Moura dos Santos

Francisca Ellen Bantim Sousa Cunha

Adriana de Sousa Brandim

Ana Cristina Ferreira Pereira

Dulcimar Ribeiro de Matos

Ana Kelline da Silva Rodrigues

Leidiane Costa Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113082>

CAPÍTULO 3..... 20

GESTÃO DE INFORMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO EM ENFERMAGEM: INDICADORES DE UNIDADES DE CUIDADOS DE INTERNAMENTO NUM HOSPITAL CENTRAL PORTUGUÊS

José Manuel Lúcio Chora

Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora

Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins

Maria Cecília Moreira Varandas

Amélia Maria Brito Gracias

Cristina Maria Barradas Moreira Duarte Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113083>

CAPÍTULO 4.....37

GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Ivo Ferreira de Santana

Joélio Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113084>

CAPÍTULO 5.....49

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO INSTRUMENTOS DE HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Luiza Costa Tanure

Glaubert Gomes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113085>

CAPÍTULO 6.....61

INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA O ENFERMEIRO: PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO PERÍODO DE 2018 A 2020 DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Bruna Aparecida Costa Moreira

Sarah Cristina Chiesa Massoco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113086>

CAPÍTULO 7.....67

PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Beatriz Santana Caçador

Ana Cristina Fontes de Souza

Carolina da Silva Caram

Lílian Cristina Rezende

Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113087>

CAPÍTULO 8.....79

A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO

Eloá Carneiro Carvalho

Helena Maria Scherlowski Leal David

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Samira Silva Santos Soares

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella

Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira

Ellen Márcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Antonio Marcos Tosoli Gomes

Patrícia Lima Pereira Peres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113088>

CAPÍTULO 9..... 93

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E ADESÃO AO LEAN HEALTHCARE

Verusk Arruda Mimura
Cinthia dos Santos Alves Rocha
Natália de Castro Nascimento
Luccas Lolatto Said

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113089>

CAPÍTULO 10..... 112

QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Jassia Kaline Silva Oliveira
Francisco Italo Ferreira da Silva
Maria Nauside Pessoa da Silva
Layane Teresa Ferreira de Sousa
Natalia Sales Sampaio
Bianca Sousa Vieira Alves
Germano Soares Martins
Ketilene da Silva Oliveira
Luciene Oliveira Silva
Cinthia Thaise de Oliveira Costa
Jullymária Glenda Soares Alencar
Railany de Sousa da Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130810>

CAPÍTULO 11..... 123

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO DOENTE SUBMETIDO A CIRURGIA CARDÍACA: A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Ana Maria Aguiar Frias
Nuno Miguel de Paiva Frias
Cristina Alexandra Vieira Caramelo Frias
André Miguel Paiva Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130811>

CAPÍTULO 12..... 136

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NO CENTRO CIRÚRGICO: CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Ariane Leite Pereira
Nayara Kelly Felix Ferreira
Jaqueline Maria da Silva
Edna Andrade dos Santos
Samyris Palloma da Silva Domingos
Marina Cordeiro da Silva
Etiene de Lima Godoy
Juliana Ismênia Barbosa de Freitas
Naiana dos Anjos Santos
Paloma Micaely da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130812>

CAPÍTULO 13..... 141

BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flavia Giron Camerini
Luana Ferreira de Almeida
Renata de Oliveira Maciel
Luciana Guimarães Assad
Camilla Garcia de França Gonçalves
Beatriz Albuquerque Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130813>

CAPÍTULO 14..... 150

ESCALA DE RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM MODELO BRASILEIRO

Isis Marques Severo
Ricardo de Souza Kuchenbecker
Talita Portela Cassola
Leandro Barbosa de Pinho
Amália de Fátima Lucena
Débora Feijó Villas Boas Vieira
Lylia Midori Suzuki
Michele Schmid
Deise Vacario de Quadros
Vanessa Frighetto Bonatto
Miriam de Abreu Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130814>

CAPÍTULO 15..... 167

AS CONTRIBUIÇÕES DO VES-13 NA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL

Maria Renita Burg
Miria Elisabete Bairros de Camargo
Fernanda Stassen dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130815>

CAPÍTULO 16..... 181

HOTELARIA HOSPITALAR: RELEVÂNCIA DESSE SERVIÇO PARA O USUÁRIO DO SUS

Wilma Lemos Privado
Sérgio Alcântara Alves Poty
Agrimara Naria Santos Cavalcante
Lorena Stephany Lopes Fernandes
Flavio Eduardo Pereira Lima
Kassya Fernanda Freire
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Roama Paulo Ulisses Vaz da Costa
Polyana Coutinho Bento Pereira

Daniel Campelo Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130816>

CAPÍTULO 17..... 191

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Denise Sabrina Nunes da Silva
Rosane da Silva Santana
Wesley Brandolee Bezerra Fernandes
Danielly Matos Veras
Iasmin Resende
Francisco Alex do Nascimento da Silva
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Laurice da Silva Nascimento
Francisco Itálo Ferreira da Silva
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130817>

CAPÍTULO 18..... 200

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192: SOB A ÓTICA DOCUMENTAL

Amanda Domingos Ferreira
Juliano de Souza Caliari
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Wallan de Oliveira Lopes Silva
Wilson Goulart Estêvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130818>

CAPÍTULO 19..... 209

LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Maria da Silva Brandão
Francisca Vania Araújo da Silva
Grazyella da Paz Santos Giannini
Sandra Helena Ferreira do Nascimento Oliveira
Cristiane Maria da Conceição
Kassia Rejane dos Santos
Karla Andréa Ribeiro da Silva
Maria do Socorro Fontenele Brandão
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes
Adriana de Sousa Brandim
Ana Cristina Ferreira Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130819>

CAPÍTULO 20.....	219
CAPITAL SOCIAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM TRABALHADORAS RURAIS	
Hildegard Hedwig Pohl	
Patrik Nepomuceno	
Carine Muniz dos Santos	
Marcelo Henrique Glänzel	
Polliana Radtke dos Santos	
Cassiano Severgnini	
Miriam Beatrís Reckziegel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130820	
CAPÍTULO 21.....	227
RISCO DE INFECÇÃO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÓNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE: ESTUDO DE CASO	
Dora Canelas Folgado	
Filipa Dias	
Joana Ramalinho	
Luís Manuel Mota Sousa	
Isabel Bico	
Maria do Céu Marques	
Ana Maria Aguiar Frias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130821	
CAPÍTULO 22.....	243
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andressa Maria Laurindo Souza	
Herla Maria Furtado Jorge	
Ravena de Sousa Alencar Ferreira	
Nataline de Oliveira Rocha	
Viviany de Sousa Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130822	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	252
ÍNDICE REMISSIVO.....	253

CAPÍTULO 17

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2021

Denise Sabrina Nunes da Silva

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
<http://lattes.cnpq.br/7613150118595701/>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará – (UFC), Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Wesley Brandolee Bezerra Fernandes

Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM.
Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1472-1207>

Danielly Matos Veras

Universidade Estadual do Piauí, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2819206843169544>

Iasmin Resende

Centro Universitário Maurício de Nassau
(UNINASSAU), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3938948936540625>

Francisco Alex do Nascimento da Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau
(UNINASSAU), Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2576-7713>

Paula Cruz Fernandes de Sousa

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2637481600859038>

Laurice da Silva Nascimento

Centro Universitário Maurício de Nassau
(UNINASSAU), Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4759-7281>

Francisco Itálo Ferreira da Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau
(UNINASSAU), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8304936211387939>

Adalberto Fortes Rodrigues Júnior

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina
- PI
<https://orcid.org/0000-0002-5169-0027>

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

<https://orcid.org/0000-0001-9473-8986>
Instituto Federal do Maranhão – IFMA, Coelho
Neto, MA

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi analisar as dificuldades enfrentadas por enfermeiros do atendimento móvel urgência. Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa. Foram utilizados seis artigos compreendidos entre 2014 e 2020, retirados da Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME (BVS), Scientific ElectronicLibrary Online (SciELO) e das Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico. Os artigos foram classificados em duas categorias: “Dificuldades enfrentadas por enfermeiros do atendimento móvel de urgência” e “Fatores que influenciam na qualidade de vida do enfermeiro que trabalha no SAMU”. Evidenciou-se que os enfermeiros

que atuam no SAMU sentem dificuldades relacionadas ao desconhecimento da população sobre a função do SAMU, à dados insuficientes sobre a real situação da vítima, ao local da ocorrência com endereço incorreto, à dificuldade no contato com a central para a liberação de ocorrências, à escassez de material, à falta de integração com outros serviços de saúde, à remoção de pacientes por outros serviços como o corpo de bombeiros e a polícia militar sem o aviso prévio ao SAMU, e às condições de trabalho, que incluem equipamentos, protocolos, ambiente apropriado com local de descanso e conforto, capacitação continuada, tecnologia que ofereça maiores informações sobre o atendimento e infraestrutura dos serviços. Espera-se que o referido estudo promova reflexões a respeito das dificuldades cotidianas vivenciadas pelos enfermeiros do SAMU e pelos gestores, com o intuito de melhorar as condições e o ambiente de trabalho, e que, conseqüentemente, reflita na melhoria da qualidade de vida, além de servir como base científica para outros estudos.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermagem em emergência. Qualidade de vida. Serviços Médicos de Emergência.

DIFFICULTIES FACED BY NURSES FROM THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE

ABSTRACT: The objective of this research was to analyze the difficulties faced by nurses in emergency mobile care. This is an Integrative Review study. Six articles were used between 2014 and 2020, taken from the Virtual Health Library / BIREME (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and from the Nursing Databases (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Sciences of the Health (LILACS), Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE) and Google Scholar. The articles were classified into two categories: "Difficulties faced by nurses in mobile emergency care" and "Factors that influence the quality of life of nurses who work at SAMU". It was evidenced that nurses who work at SAMU feel difficulties related to the population's lack of knowledge about the role of SAMU, to insufficient data on the real situation of the victim, to the location of the occurrence with an incorrect address, to the difficulty in contacting the central for the release of events, shortage of material, lack of integration with other health services, removal of patients by other services such as the fire department and the military police without prior notice to SAMU, and working conditions, which include equipment, protocols, an appropriate environment with a place of rest and comfort, continuous training, technology that offers more information about the service and infrastructure of the services. It is expected that the referred study promotes reflections about the daily difficulties experienced by SAMU nurses and managers, in order to improve conditions and the work environment, and that, consequently, reflects on improving the quality of life, in addition to to serve as a scientific basis for other studies.

KEYWORDS: Emergency nursing. Quality of life. Emergency Medical Services.

RESUMEN: El objetivo de esta investigación fue analizar las dificultades que enfrentan las enfermeras en la atención de emergencia móvil. Este es un estudio de Revisión Integrativa. Se utilizaron seis artículos entre 2014 y 2020, tomados de la Biblioteca Virtual en Salud / BIREME (BVS), Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO) y de las Bases de Datos de Enfermería (BDENF), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud

(LILACS). Sistema en línea para la búsqueda y análisis de literatura médica (MEDLINE) y Google Scholar. Los artículos se clasificaron en dos categorías: “Dificultades que enfrentan las enfermeras en la atención de emergencia móvil” y “Factores que influyen en la calidad de vida de las enfermeras que trabajan en SAMU”. Se evidenció que los enfermeros que trabajan en SAMU experimentan dificultades relacionadas con el desconocimiento de la población sobre el rol del SAMU, con datos insuficientes sobre la situación real de la víctima, con la ubicación del incidente con una dirección incorrecta, con la dificultad para contactar la central para liberación de eventos, escasez de material, falta de integración con otros servicios de salud, retiro de pacientes por otros servicios como el cuerpo de bomberos y la policía militar sin previo aviso al SAMU, y condiciones de trabajo, que incluyen equipos, protocolos, un ambiente apropiado con un lugar de descanso y comodidad, formación continua, tecnología que ofrece más información sobre el servicio y la infraestructura de los servicios. Se espera que el referido estudio promueva reflexiones sobre las dificultades diarias que viven los enfermeros y gerentes del SAMU, con el fin de mejorar las condiciones y el clima laboral, y que, en consecuencia, reflexione en mejorar la calidad de vida, además de servir como un base científica para otros estudios.

PALABRAS CLAVE: Enfermería de emergencia. Calidad de vida. Servicios médicos de emergencia.

1 | INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito são um sério problema de saúde pública mundial, por estarem relacionados às principais causas de morte, hospitalização e deficiência. São aproximadamente 1,3 milhões de vítimas no trânsito, fatais e não fatais, e 50 milhões por ano em todo o mundo. Cerca de 90% das mortes ocorrem em países de baixa e média rendas, onde as principais vítimas são pedestres, ciclistas e motociclistas (MONTEIRO et al., 2020). No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) atende 75% da população, sendo que cerca de 80% das ocorrências dizem respeito às formas de acidente acima mencionadas (MENDONÇA; SILVA; CASTRO, 2017).

Atuam nesse serviço diversos trabalhadores e profissionais da área da saúde, dentre eles o enfermeiro, cujo trabalho é essencial dentro da equipe. É este que desenvolve atividades de coordenação, educação continuada, assistência de enfermagem e cuidados diretos a pacientes de alto risco nas unidades de suporte avançado terrestre e aéreo (ADÃO; SANTOS, 2012).

Para a realização dessas atividades de forma competente, por meio de conhecimento técnico-científico, os enfermeiros devem estar em constante atualização, por meio de cursos especializados em urgência e emergência e de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). A Educação Permanente em saúde (EPS) serve como estratégia para promover o desenvolvimento pessoal, social e cultural centrado no sujeito, possibilitando maior conhecimento e sendo aplicado de forma ideal na realização das atividades assistenciais (VICENTE et al., 2019).

Mesmo com a frequente atualização e aprimoramento dos enfermeiros, podem surgir inúmeras dificuldades em relação à teoria e à prática, em vistas de lacunas na formação profissional na maioria das vezes não sanadas. Além disso, podem surgir dificuldades internas ao próprio serviço, como a falta de material e infraestrutura ou eventos imprevistos que dificultam ou impossibilitam a realização do atendimento (SOUSA; TELES; OLIVEIRA, 2020).

Devido à rotina e às tensões do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, decorrentes principalmente do processo de trabalho e do esforço físico, mental, psicológico e emocional, o enfermeiro pode apresentar problemas de saúde. Entre estes, é comum o estresse ocupacional, que provoca sintomas físicos e/ou mentais danosos, somados ou não ao ambiente e à sobrecarga de trabalho, interferindo na execução de tarefas, no comportamento profissional e pessoal, na eficácia e nos resultados do trabalho e na qualidade de vida (CARVALHO et al., 2020).

Convém, assim, problematizar sobre a causa e os efeitos dos problemas de saúde envolvidos no trabalho do enfermeiro do SAMU. Este estudo teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa, método que utiliza fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas, sobre material já elaborado, através da análise de conteúdo de Bardin (BARDIN, 2016). Ele também permite a inclusão simultânea de pesquisas experimentais, utilizando-se agrupamento de dados de literatura e proporcionando ampla compreensão do assunto (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas as etapas: elaboração da questão norteadora; seleção das bibliotecas eletrônicas e bases de dados a serem utilizadas; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; busca dos artigos; análise dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento (FINEOUT et al., 2011).

O estudo foi guiado pela questão norteadora: quais as dificuldades enfrentadas por enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência?

A pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e dezembro de 2020, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME (BVS), e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), além das Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados para busca dos estudos foram: Enfermagem; Serviço médico de emergência e Enfermagem em emergência.

Para a inclusão das publicações foram seguidos alguns critérios: artigos publicados do período de janeiro de 2014 a outubro de 2020 completos e em português, cujos resultados

estivessem relacionados ao serviço de urgência e emergência e, em específico, ao serviço de atendimento móvel de urgência. Foram excluídos artigos repetidos, de pesquisas de opinião de especialistas, de protocolos, de cartas-resposta e editoriais ou que fugissem ao tema.

Após a busca na Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando-se os descritores, foram encontrados um total de 892 artigos, sendo 795 na base de dados MEDLINE, 65 artigos na LILACS, 59 artigos na BDEF. Havia 433 artigos disponibilizados em texto completo e 77 estavam em português. Após aplicação do filtro, houve um resultado com 42 artigos, e com a leitura dos títulos e do resumo foi considerada elegível uma amostra de 11. Ao final, com a leitura na íntegra dos artigos, foram considerados para amostra do estudo 06 artigos ao todo. Realizou-se a leitura na íntegra e foi elaborado um quadro contendo o título do artigo, autores, ano de publicação, periódico e metodologia de cada pesquisa. Para a análise de dados dos artigos, foi feito o uso do sistema de categorização.

A análise de conteúdo de Bardin é uma técnica de análise de entrevistas e do que foi observado pelo pesquisador, em que se busca descrever e entender o conteúdo dos textos. Ela pode ser concebida de diferentes formas, de acordo com a vertente teórica, desde que respeitado o rigor nas análises de conteúdo para ultrapassar incertezas e objetivar o que é questionado (BARDIN, 2016).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi formado por uma amostra variada, composta de seis artigos, organizados no Quadro 1 e discutidos conforme as dificuldades enfrentadas por enfermeiros no atendimento móvel de urgência e os fatores que influenciam na qualidade de vida dos enfermeiros que trabalham no SAMU.

TÍTULO	AUTORES	ANO	PERIÓDICO	METODOLOGIA
Dificuldades vivenciadas em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: Percepções da Equipe de Enfermagem.	SILVA, S. F. et. al.	2014	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Entrevista qualitativa
Trabalhar no SAMU: Facilidades e Dificuldades para realização do trabalho dos enfermeiros em um estado da Região Sul do Brasil.	LUCHTEMBERG, M.N.; PIRES, D. E. P.	2017	Revista Saúde Pública	Pesquisa quantitativa

Principais dificuldades do Atendimento Pré-Hospitalar descritas pela produção científica nacional.	BRAGA, M. D. X. et. al.	2019	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Revisão bibliográfica
Acidentes de trabalho e os riscos ocupacionais identificados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	GOULART, L. S. et. al.	2019	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Pesquisa quantitativa (formulários)
Mapeamento dos Riscos Psicossociais no SAMU/DF	ARAÚJO, L. K. R.; OLIVEIRA, S. S.	2019	Psicologia: Ciência e Profissão	Entrevista qualitativa
Qualidade de vida de enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.	CABRAL, C. C. O. et. al.	2020	Texto e Contexto Enfermagem	Pesquisa quantitativa (questionários)

Quadro 1: Descrição dos artigos incluídos na Revisão Integrativa segundo título do artigo, autores, ano de publicação, periódico e metodologia.

Fonte: Autores.

Verificou-se que o ano com maior número de publicações sobre o assunto foi 2019, com três artigos, enquanto os demais textos foram publicados nos anos de 2014, 2017 e 2020. As revistas e periódicos são brasileiros, vinculados a universidades e institutos de diferentes regiões do país. Dois artigos são de revistas vinculadas à Universidade de São Paulo (“Revista Saúde Pública” e “Revista da Escola de Enfermagem da USP”); a “Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro” é vinculada à Universidade Federal de São João del-Rei; a revista “Psicologia: Ciência e Profissão” é vinculada ao Conselho Federal de Psicologia, localizado em Brasília; a revista “Texto e Contexto Enfermagem” é vinculada à Universidade Federal de Santa Catarina, localizada portanto em Florianópolis; por fim, a “Revista Eletrônica Acervo Saúde” não é vinculada a nenhum instituto.

Dificuldades enfrentadas por enfermeiros do atendimento móvel de urgência

Segundo Silva et al. (2014), uma das principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros está relacionada ao desconhecimento da população sobre a função do SAMU, pois muitas vezes o serviço acaba sendo acionado sem necessidade, levando ao deslocamento desnecessário e prejudicando outras ocorrências que reamente necessitam de um serviço de urgência, além de repercutir diretamente na qualidade e sucesso desse atendimento. Tal dificuldade também está vinculada a dados insuficientes quanto à real situação da vítima, e principalmente quanto ao local da ocorrência, atrasando

o atendimento.

Silva et al. (2014) ainda apontam que os enfermeiros relatam dificuldades relacionadas à central de regulação, em que muitas vezes a assistência ao usuário acaba demorando e sendo fragilizado o andamento do atendimento das ocorrências. Essas dificuldades, que dizem respeito à central de regulação, estão ligadas principalmente à liberação das ocorrências: muitas vezes o usuário não consegue solicitar o serviço e acaba deslocando-se até a base, tendo o próprio enfermeiro que solicitar a liberação da ocorrência na central para prestar seu atendimento.

Conforme Braga et al. (2019), a escassez de material também é outra dificuldade evidente, vivenciada pelos enfermeiros do atendimento móvel de urgência. Os autores evidenciaram o comprometimento na realização de alguns procedimentos, muitas vezes dificultando ou impossibilitando sua realização dos mesmos, além do comprometimento nas transferências de pacientes entre os hospitais, levando a um prolongamento na resolução do atendimento prestado e produzindo atendimentos de baixa resolutividade e qualidade.

Braga et al. (2019) também evidenciam dificuldades relatadas pelos enfermeiros quanto à falta de integração com outros serviços de saúde, dada a resistência de alguns profissionais que dificultam a dinâmica do atendimento. Ademais, é relatada a dificuldade de remoção de pacientes por outros serviços, como o corpo de bombeiros e a polícia militar, sem o aviso prévio ao SAMU, ocorrendo deslocamento desnecessário, consequentemente atrasando o atendimento de outras ocorrências, levando a gastos desnecessários e evidenciando a falta de comunicação com outros serviços.

De acordo com Luchtemberg e Pires (2017), dificuldades nas condições de trabalho do enfermeiro do SAMU, em seu sentido amplo, incluem equipamentos, protocolos, ambiente apropriado com local de descanso e conforto, capacitação continuada, tecnologia que ofereça maiores informações sobre o atendimento e infraestrutura. Por isso, o serviço de socorrista nem sempre pode ser prestado de forma correta, gerando sobrecarga e menor tempo de resposta na execução de algumas assistências.

Fatores que influenciam na qualidade de vida dos enfermeiros que trabalham no SAMU

Segundo Cabral et al. (2020), os principais fatores que interferem na qualidade de vida dos enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência são a dor e o desconforto decorrentes do desgaste laboral, além de estresse e esgotamento físico ocasionados pelas dificuldades de manutenção da saúde e pela falta de suporte físico e psicológico no ambiente de trabalho. A carga psicológica do serviço ainda acaba causando outros problemas, como episódios de mau humor, desespero, ansiedade e depressão.

No estudo de Araújo e Oliveira (2019), alterações na qualidade do sono dos enfermeiros se tornam notórias, uma vez que decorrem da sobrecarga física ocasionada por dores corporais após ocorrências. O enfermeiro exerce muito esforço físico ao carregar

os pacientes nas pranchas, algo rotineiro que, com o passar do tempo, acentua as dores e, por não permitir o relaxamento do corpo, influencia na qualidade do sono.

Araújo e Oliveira (2019) ainda apontam fatores que influenciam na qualidade de vida do enfermeiro do SAMU relativos a espaços físicos inapropriados (principalmente para o descanso entre as ocorrências), a uniformes desconfortáveis e ao pequeno número de ambulâncias disponíveis, que acaba acarretando sobrecarga de trabalho e danos na qualidade de vida do enfermeiro socorrista.

Segundo Goulart et al. (2020), os acidentes de trabalho com os enfermeiros do SAMU também são mostrados como fatores que influenciam na qualidade de vida, pois pelo menos um acidente de trabalho foi vivenciado pelos enfermeiros durante ocorrências, como: atropelamento na cena de atendimento, agressão física e verbal, mordidas de animais, quedas, acidentes de trânsito em deslocamento, mais frequentemente, acidentes com materiais perfurocortantes, em especial com a ambulância estava em movimento.

Goulart et al. (2020) ainda evidenciam outros fatores que interferem na qualidade de vida do enfermeiro do SAMU, identificados pelo levantamento, transferência e transporte contínuo de pacientes, movimentos repetitivos, exposição a substâncias nocivas à saúde e iluminação inadequada. Esses fatores podem causar lesões físicas como entorses, distensões, lesões corporais diversas, tensão e estresse.

4 | CONCLUSÃO

O estudo permitiu analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros do atendimento móvel de urgência, sendo algumas destas: o desconhecimento da população sobre a função do SAMU, dados insuficientes relacionados à real situação da vítima e ao local da ocorrência, escassez de material, entre as quais é possível observar uma associação com a qualidade de vida do enfermeiro que atua no SAMU.

Nesse sentido, espera-se que o referido estudo promova reflexões a respeito das dificuldades cotidianas vivenciadas por enfermeiros do SAMU e por gestores, para melhorar as condições e o ambiente de trabalho, refletindo na melhoria da qualidade de vida. Além disso, o estudo tenciona servir de base científica para outros estudos.

REFERÊNCIAS

ADÃO, R. S.; SANTOS, M. R. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL. **remE – Rev. Min. Enferm.** V.16, n.4, p. 601-608, out./dez., 2012.

ARAÚJO, L. K. R.; OLIVEIRA, S. S. Mapeamento dos Riscos Psicossociais no SAMU/DF. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, n. 184126, pp.1-12. 2019.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRAGA, M.D.X. *et al.* Principais dificuldades do atendimento pré-hospitalar descritas pela produção científica nacional. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2019.

CABRAL, C. C. O. *et al.* Qualidade de vida de enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29, n. x, pp. Xx-xxx, 2020.

CARVALHO, A. C. L. *et al.* Estresse dos profissionais de enfermagem atuantes no atendimento pré-hospitalar. **Rev Bras Enferm**. v. 73, n. 2, 2020.

ERCOLE, F. F; MELO, L. S; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa *versus* Revisão Sistemática. **Rev Min Enferm**, v. 18, n. 1, pp. 1-260, jan/mar. 2014.

FINEOUT, O. E. *et al.* Following the evidence: planning for sustainable change. **Am J Nurs**. v. 111, n. 1, pp. 54-60, jan. 2011.

GOULART, L.S. *et al.* Acidentes de trabalho e os riscos ocupacionais identificados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Rev Esc Enferm USP**, v. 54, pp.1-8, 2020.

LUCHTEMBERG, M. N; PIRES, D. E. P. Trabalhar no samu: facilidades e dificuldades para realização do trabalho dos enfermeiros em um estado da região sul do Brasil. **Rev. Saúde Pública**, v. 10, n. 1, pp. 31-45, jan./abr. 2017.

MENDONÇA, M. F. S; SILVA, A. P. S. C.; CASTRO, C. C. L. Análise espacial dos acidentes de trânsito urbano atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: um recorte no espaço e no tempo. **Rev Bras Epidemiol**, v. 20, n. 4, pp.727-741, out/dez. 2017.

MONTEIRO, C. S. *et al.* Características de acidentes e padrões de lesões em motociclistas hospitalizados: estudo retrospectivo de emergência. **Acta Paul Enferm**, v. 33, pp. 1-8, 2020.

SILVA, S. F. *et al.* Dificuldades vivenciadas em um serviço de atendimento móvel de urgência: percepções da equipe de enfermagem. **Rev. Enferm. Cent. O. Min**, v. 4, n. 2, pp.1161-1172, maio/ago. 2014.

SOUSA, B. V. N; TELES, J. F; OLIVEIRA, E. F. Perfil, dificuldades e particularidades no trabalho de profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel: revisão integrativa. **Revista Enfermería Actual**, n. 38, 2020, pp. 1-16, jun. 2020.

VICENTE, C. *et al.* Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 40, pp. 1-8. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso Vascular 16, 228, 230, 240, 241, 242

Acidentes por quedas 151

Administração Hospitalar 97, 186, 188

Agentes comunitários de saúde 11, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 170

Assistência de enfermagem 15, 39, 44, 45, 100, 105, 108, 109, 117, 138, 144, 174, 193, 240, 241, 243, 245, 250

Assistência Hospitalar 48, 144

Atendimento pré-hospitalar 113, 114, 118, 119, 121, 122, 198, 199

Atividades Educativas 141, 142, 143, 225

C

Capital Social 15, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226

Centro Cirúrgico 12, 136, 137, 138, 139, 140, 247

Cirurgia cardíaca 12, 123, 126

Comunicação 12, 2, 3, 6, 9, 12, 26, 39, 40, 47, 53, 64, 77, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 126, 127, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 186, 189, 197

Cuidados de enfermagem 12, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 40, 123, 125, 126, 134, 135, 227, 228, 232, 234, 235, 239, 243

D

Direito à saúde 80, 81, 83, 116

Documentos 148, 200, 202, 203

Doença Renal Crônica 15, 227, 228, 240

E

Educação na saúde 11, 49, 52, 58, 225

Educação permanente 11, 17, 18, 59, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 101, 102, 143, 149, 199, 207

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 179, 180, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 202, 207, 208, 209, 210, 211, 212,

213, 214, 215, 217, 218, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252

Enfermagem em emergência 192, 194

Enfermeiro 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 18, 25, 26, 28, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 61, 62, 63, 65, 75, 84, 88, 89, 90, 91, 95, 99, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 153, 158, 161, 175, 183, 188, 191, 193, 194, 197, 198, 212, 213, 214, 217, 226, 237, 238, 239, 240

Erros de medicação 142, 148, 149

F

Fatores de risco 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 165, 212, 213, 215, 216, 222, 225, 226

G

Gestão da informação em saúde 20

Gestão de enfermagem 93, 96, 103

Gestão do trabalho 11, 49, 52, 54, 55, 77, 225

Gestão em saúde 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 49, 90

Gestão Hospitalar 93, 95, 110

Gestor de saúde 70

H

Hemodiálise 15, 160, 227, 228, 229, 231, 233, 240, 241, 242

Hospitalização 34, 151, 154, 168, 178, 193, 231, 237

Hotelaria Hospitalar 13, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

Humanização 9, 11, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 98, 107, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190

I

Idoso 13, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Indicadores 10, 12, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 33, 35, 65, 93, 103, 104, 106, 164, 169, 175, 179, 187, 188, 233, 236

J

Judicialização da saúde 80, 81, 82, 83, 86, 89, 90, 91, 92

L

Liderança 2, 4, 5, 22, 55, 56, 63, 88, 93, 100, 109, 117

O

Organização 2, 3, 4, 7, 12, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 55, 57, 64, 65, 66, 69, 71, 77, 82, 103, 104, 105, 106, 107, 116, 120, 125, 137,

140, 143, 179, 182, 210, 215, 216, 217, 221, 226, 241

P

Paciente 9, 12, 15, 3, 4, 40, 43, 44, 46, 49, 52, 58, 62, 65, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 120, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 205, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Perfil de saúde 222

Política pública 80

Práticas integrativas e complementares 11, 49, 50, 57, 59, 60

Promoção da Saúde 149

Q

Qualidade de vida 9, 12, 58, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 168, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 216, 220, 223, 225, 226, 229, 230, 239, 240, 241

Qualidade dos cuidados 22, 33, 123, 124, 133

R

Risco de Infecção 15, 227

S

Satisfação do doente 12, 123, 125, 126, 133, 134

Saúde 9, 10, 11, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 231, 232, 237, 239, 240, 241, 243, 245, 251, 252

Saúde do homem 149

Saúde Hospitalar 61

Saúde Pública 11, 8, 9, 12, 18, 48, 66, 77, 79, 80, 82, 83, 90, 122, 151, 152, 165, 177, 178, 179, 181, 188, 193, 195, 196, 199, 220

Segurança do paciente 12, 88, 106, 108, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 163, 164

Segurança do trabalho 210

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem⁺

2⁺



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

